

EMEB. AMÉLIO DE PAULA COELHO

FILOSOFIA

9º ANO

1º BIMESTRE

PROFESSOR: FERNANDO AUGUSTO FRESSATTI

AULA Nº 01

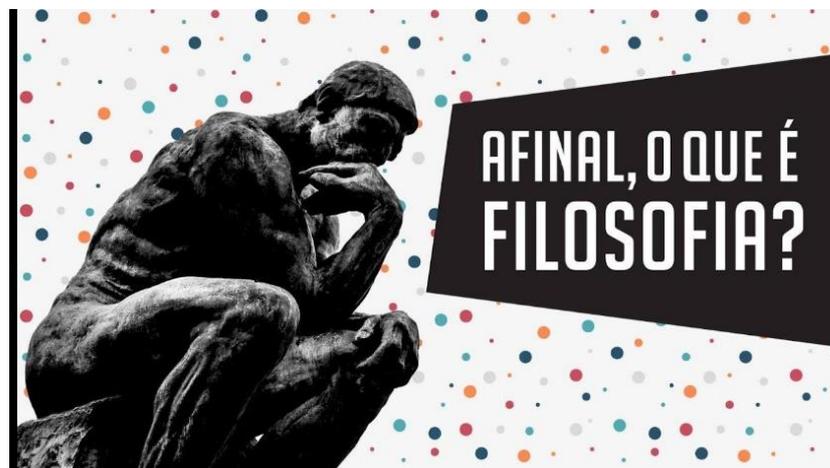
REVISÃO DE FILOSOFIA

1 – CONCEITO GERAL DE FILOSOFIA

Olá aluno do 9º ano. Espero que esteja tudo bem com você!

Neste ano, iniciaremos a parte da filosofia medieval. Para tanto, é necessário que vocês compreendam antes a filosofia desde os mitos até o helenismo, mesmo que de forma bem resumida.

Vamos lembrar:



Para responder essa pergunta é muito importante que você conheça a origem da palavra “filosofia”.

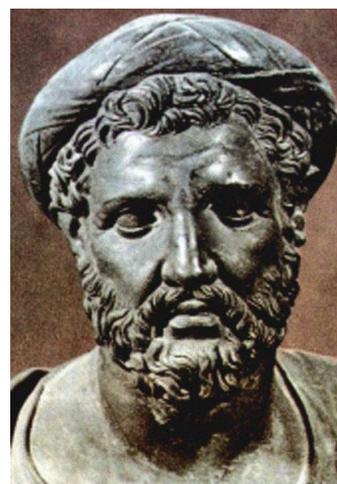
A palavra “filosofia” tem origem no termo grego “Philosophia”, que reúne duas palavras **PHILOS** e **SOPHIA** que significam:

- PHILOS: deriva-se de *philia*, que significa amizade, amor fraterno, respeito entre os iguais.

- SOPHIA: sabedoria e dela vem a palavra *sophos*, sábio.

Assim, filosofia, no seu sentido mais amplo, é amor, amizade e respeito pela sabedoria ou pelo saber.

É consenso entre os estudiosos que Pitágoras de Samos (570-495 a.C.), um importante sábio da Grécia antiga, tenha sido o primeiro a utilizar o termo “filosofia” com esse sentido de amor ou amizade pelo saber. Ao indagarem ou afirmarem que ele era um grande sábio, ele afirmava ser um “PHILOSOPHÓS”, ou seja, um amigo da sabedoria porque sempre estava em busca do saber.



Escultura de Pitágoras. Foto: Everett Historical / Shutterstock.com

ATENÇÃO: Pitágoras não é considerado o primeiro filósofo, mas sim o responsável pelo termo “filosofia”.

O consenso entre os estudiosos é que **Tales de Mileto** (625 -546 a.C.), outro grande filósofo da Grécia antiga, foi considerado o primeiro filósofo. Falaremos sobre Tales de Mileto em outra aula.

Assim, filosofia, no seu sentido mais amplo, é amor, amizade e respeito pela sabedoria ou pelo saber.

Portanto filosofia é um campo do conhecimento que busca questionar de forma racional todas as coisas.

2 – MITOS

Antes do advento da filosofia o homem já buscava respostas para as coisas ao seu redor. É da natureza humana questionar as coisas e buscar as respostas, mesmo com os homens que viviam no passado distante.

Como os homens antigos fariam para conseguir respostas às suas indagações se não tinham a seu alcance livros, professores e o Google?



Apesar de não ter nenhum desses instrumentos a sua disposição, os homens do passado não ficavam sem respostas. As respostas eram baseadas em questões culturais e muito ligadas ao sobrenatural. Eles entendiam que a explicação para as coisas geralmente estava na vontade das divindades que cultuavam.

Antes do surgimento da filosofia, as respostas mitológicas eram suficientes para responder várias questões do mundo. O problema é que essas respostas não estavam vinculadas com a racionalidade e não podiam ser questionadas por serem fruto de atos divinos ou do acaso.

O eclipse, a chuva, o nascimento, a morte, o raio, o trovão, o calor, a abundância ou a falta de alimentos, tudo tinha como fundamento o querer de um deus ou do destino.

Os Gregos, por exemplo, acreditavam que Zeus era o deus responsável pelos raios do céu. Ele também era considerado o deus que comandava os outros deuses, que eram seus irmãos.



Figura de Zeus - Fonte: <https://olivre.com.br/netflix-anuncia-kaos-nova-serie-sobre-mitologia-grega>. Acesso em 30/04/2020.

Hoje temos uma explicação racional ou científica para os raios não bastando alguém nos dizer que os raios são produzidos exclusivamente por divindades.

ATENÇÃO: A Filosofia não refuta qualquer pensamento religioso ou a liberdade de crença. O fato de buscar explicações racionais e científicas não significa que o objetivo da filosofia ou da ciência é refutar questões individuais de fé. Na verdade, filosofia, ciência e fé não são contrários.

Como não bastavam mais as respostas míticas o homem passa a buscar respostas e conhecimentos mais racionais e palpáveis da realidade do homem e da natureza, surgindo assim a filosofia.

O mito não se importava com contradições, com o fabuloso e o incompreensível, não só porque esses são traços próprios da narrativa mítica, como também porque a confiança e a crença no mito vinham da autoridade religiosa do narrador.

Já a filosofia, ao contrário, não admite contradições fantasiosas, fabulação e coisas incompreensíveis, mas exige que a explicação seja coerente, lógica e racional. Além disso, a autoridade da explicação não vem da pessoa do filósofo, mas da razão, que é a mesma em todos os seres humanos.

3 – SURGIMENTO DA FILOSOFIA NA GRÉCIA

Entre os séculos VIII e VI a.C., na Grécia, houve o crescimento do número de cidades-estado em que se desenvolviam a convivência urbana.

Várias cidades-estado se transformaram em importantes centros comerciais e portos estratégicos para a navegação.

As navegações eram estratégicas em razão da localização da Grécia antiga nas proximidades do Mar Egeu e do Mar Mediterrâneo e possibilitavam aos antigos gregos ter contato com culturas diversas



Região da Grécia Antiga (Mar Egeu - Mar Jônio - Mar Mediterrâneo)

Os navegantes que comercializavam na Grécia desmentiam os mitos da existência de monstros ou sereias no mar. Esses e vários outros mitos que os gregos acreditavam, foram sofrendo enfraquecimento. Terreno fértil para o surgimento da filosofia.

É consenso entre os estudiosos da filosofia que **Tales de Mileto (640-546 a. C.)** talvez tenha sido o primeiro

filósofo. Isso porque, foi o primeiro a buscar um elemento específico, a água, como princípio de todas as coisas.

A questão não estava no fato de Tales estar certo ou errado quanto a seu pensamento racional, e sim, no fato de não ter buscado nos deuses uma resposta para o elemento como princípio de tudo.

Surge, a partir daí, um pensamento racional que busca no próprio mundo natural a resposta de reflexão do homem. **Surge a filosofia.**

4 – OS FILÓSOFOS PRÉ-SOCRÁTICOS

Os primeiros filósofos são considerados pré-socráticos exatamente por serem de tempos anteriores ou simultâneos à filosofia socrática.

Os filósofos pré-socráticos se preocuparam em tentar explicar a natureza (*physis*) por isso eles serem conhecidos também como naturalistas, ou mesmo físicos.

O objetivo dos filósofos pré-socráticos era tentar entender o mundo físico de uma forma racional (cosmologia), dando uma explicação diferente da dos mitos, que recorriam aos deuses. Eles buscavam explicar a substância essencial (elemento primeiro) da origem física do cosmos.

4.1 – OS FILÓSOFOS PRÉ-SOCRÁTICOS MONISTAS

Vamos ver alguns dos filósofos pré-socráticos:

- **Tales de Mileto (640-546 a.C.)** – considerado o primeiro filósofo e tinha como elemento ou substância essencial era a água. A reflexão de Tales nesse sentido se deu em razão de suas viagens, entre elas ao Egito, em que ele constatou

que apesar do deserto, havia vida em abundância próximo ao rio Nilo. Também a concepção de que a água é o único elemento que pode ser encontrado no estado líquido, gasoso e sólido.

- **Anaximandro (610-547 a.C.)** – Provavelmente foi discípulo de Tales de Mileto e questionou a concepção de água como princípio de tudo. Sua tese filosófica era que o princípio fundamental de todas as coisas era o indeterminado (**apeirón**). Para ele, o princípio criador, o ápeiron, não poderia ser conhecido pelos sentidos, mas somente pelo intelecto.

Anaxímenes (588-524 a. C.) – Provavelmente discípulo de Anaximandro e continua a discussão sobre o princípio. Todavia, critica a solução proposta pelo mestre e acredita que o princípio fundamental de todas as coisas é o **ar infinito**, difuso por toda a parte, eterno e em movimento.

- **Pitágoras de Samos (570-490 a.C.)** - O princípio fundamental de todas as coisas para o Pitágoras não é um elemento físico, mas o “**número**”. Segundo ele, todos os fenômenos mais significativos acontecem segundo regularidade mensurável e exprimível com números.

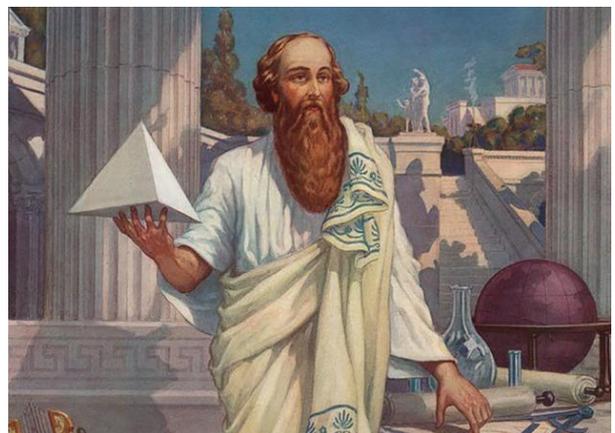


Ilustração de Pitágoras de Samos.

- **Heráclito de Éfeso (535-475 a. C.)** - um dos filósofos mais importantes desse período, dizia que o universo está em constante mudança, tudo flui, tudo está em transformação

constante. Para ele todas as coisas possuem os opostos em constante guerra. O real é a mudança e a permanência é ilusória. Não se trata de uma situação de caos, mas de passagem dinâmica ordenada de um contrário ao outro, é uma guerra de opostos que no conjunto se compõe em harmonia de contrários. O mundo é, portanto, guerra nos particulares, mas paz e harmonia no conjunto. Nesse contexto, o princípio para Heráclito é o **fogo**, que é perfeita expressão do movimento perene, e justamente na dinâmica da guerra dos contrários, que tem esse elemento como sua causa.

- **Parmênides (510-470 a. C.) de Eleia** - Esse filósofo acreditava que o princípio fundamental de todas as coisas só pode ser a permanência das coisas/mundo (physis). Ele combate a tese de Heráclito, porque não acredita que o princípio das coisas pode ser encontrado na sua mutabilidade constante. Para ele a mudança seria apenas uma ilusão dos sentidos, e o que é essencial nas coisas só pode ser captado pelo pensamento.

4.2 – OS FILÓSOFOS PRÉ-SOCRÁTICOS PLURALISTAS

Empédocles (490-430 a. C.) - Concordava que a natureza possuía uma só origem, mas inovou ao pensar essa origem não apenas derivada de um princípio único, mas sim composta de quatro raízes fundamentais: **terra, fogo, ar e água**. Segundo Empédocles, cada um desses elementos é incorruptível, homogêneo, eterno, inalterável, ou seja, tem as características fundamentais do abordadas por Parmênides.

Anaxágoras (499-428 a. C.) - Defendia que o princípio gerador de todas as coisas não é único, que a physis era formada de várias partículas (sementes - espermata) que se agregam e desagregam sendo ordenadas por uma inteligência universal.

Demócrito (460-370 a. C.) e Leucipo (séc. V a. C) - Apesar de serem contemporâneos de Sócrates, o objeto de suas investigações ainda era a *physis*, motivo pelo qual, ainda são considerados pré-socráticos. Segundo esses dois filósofos os átomos (partes indivisíveis da *physis*) constituem princípio fundamental de todas as coisas. Para esse filósofo, o átomo é captável apenas com o intelecto, não tem qualidade, tem apenas forma geométrica e é naturalmente dotado de movimento.

ATIVIDADES:

- 1) Descreva com suas palavras o que você entendeu sobre o conceito de filosofia. (2 linhas)
- 2) A palavra filosofia etimologicamente significa o que? (2 linhas)
- 3) Qual foi o primeiro filósofo a utilizar a palavra filosofia? (1 linha)
- 4) O que são filósofos pré-socráticos? (2 linhas)
- 5) Qual o objetivo dos filósofos pré-socráticos? (5 linhas)

BONS ESTUDOS.

Nos vemos em breve.